Jornal
O Trabalhador

Mala Direta Básica
CNPJ 45.379.252/0001-01
Sind. Met. Pindaba
Correios

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 131, de Setembro de 2022 - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

Índice da inflação recua e fica em 8,83%, mas alimentos continuam caros

A inflação no Brasil recuou por 2 meses seguidos, mas a diferença não chegou no carrinho de supermercado.

Trabalhadores questionam por que os alimentos continuam tão caros.

O Dieese vê com muita preocupação a economia e aponta dois problemas.

A redução do ICMS nos combustíveis é algo de curto prazo, assim como o Auxílio Brasil, e não se sustenta. O outro é uma decisão do governo no setor de alimentos que deu liberdade para os patrões produtores só exportarem.

Essa redução da inflação, que não chegou nos alimentos, ainda acabou afetando a negociação da Campanha Salarial.

Roberto Parizotti (Sapão)

Palavra do Dieese: Redução no ICMS nos combustíveis não conseguiu baixar o valor dos alimentos, que acumulam alta de 13,47% nos últimos 12 meses

Pág. 2

Gerdau tem paralisação contra retirada de direitos

Bancada patronal do ramo do aço foi a mais truculenta até agora nas negociações

Pág. 3

GV pode entrar em greve pela Campanha Salarial

Trabalhadores mostraram unidade e disposição pra cobrar proposta justa

Pág. 3

Ameaça de greve por salário na DBTEC

Pág. 4

Pinda tem mais um recorde de exportações

Pág. 3

15% desconto para sócios

procertech
Liderança em Tecnologia
Uma empresa e muitas soluções

MANUTENÇÃO, INSTALAÇÃO, LOCAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO
Formatação de PC e Notebook, Consultoria, Backup, Manutenção, Automatização Residencial, Sistemas de Segurança
12 99777-0723
Av. José Augusto Mesquita, 48, Moreira César (ao lado do viaduto) - www.procertech.com.br

Índice da inflação recua e fica em 8,83%, mas alimentos continuam caros

Reunião da FEM-CUT/SP no Sindicato em Pinda, com sindicalistas de todo o Estado de São Paulo, para discutir a Campanha Salarial 2022

O índice da inflação que é utilizado como parâmetro nas negociações da Campanha Salarial dos Metalúrgicos da CUT está definido.

Com o resultado do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de agosto, a data-base da categoria fechou em 8,83% de perdas da inflação, referente ao acumulado dos últimos 12 meses. O levantamento é do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Agosto foi mais um mês de deflação. A inflação recuou 0,31%, um reflexo principalmente das medidas eleitoreiras do governo federal em relação aos preços dos combustíveis. Por outro lado, o Dieese aponta que os alimentos ainda não saíram da sequência de alta de preços e acumulam aumento de 13,47% em 12 meses.

Segundo economista do Dieese, Caroline Gonçalves, desde 2020 o Brasil tem apresentado crescimento da inflação.

O argumento do governo é de que isso tem ocorrido por causa do aumento da demanda pelos produtos, porque após a pandemia as pessoas voltaram a consumir e estão consumindo cada vez mais.

A economista do Dieese, Caroline Gonçalves, em Pinda

"Isso é totalmente mentira. A demanda no Brasil está baixa. A inflação está do lado da oferta. Tudo foi ficando mais caro, o governo mais do que dobrou a taxa de juros em um ano, dificultando o acesso das pessoas pra forçar os preços a baixarem", disse.

A taxa básica de juros, a Selic, mais do que dobrou em um ano, ela subiu de 5,25% de agosto do ano passado pra 13,75% este ano.

"Aumentar juros é esfriar mais ainda a economia, é diminuir investimento, diminuir crédito. As pessoas vão se endividar mais. Isso não é uma medida boa".

Eleições

*Por André Oliveira**

A classe trabalhadora tem um papel fundamental nessas eleições.

Falamos tanto contra a Reforma Trabalhista, falamos tanto contra a Reforma da Previdência, e elas passaram.

Passaram porque o número de deputados empresários, que são do setor patronal, é 3 vezes maior que o número de sindicalistas. Isso sem falar na bancada do boi, que são os grandes patrões do setor rural, e a da bala, que é ligada a empresários fabricantes de armas.

Esses deputados pouco se importam com os protestos do povo. Estão desconectados da sociedade.

As reformas já fizeram um estrago enorme.

Tantas promessas de geração de emprego, de prosperidade, tudo enganação. E ainda os poucos empregos que foram gerados foram às custas de precarização, informalidade, salários baixos.

A conta dessas medidas eleitoreias, feitas com prazo curto, vão chegar também. Elas não se sustentam.

E olha nosso Estado de SP. O governo aumentou imposto no meio da pandemia. Inacreditável.

Os trabalhadores precisam se envolver mais, discutir mais.

Precisam analisar bem os candidatos e ver quem realmente tem compromisso com o povo, quem vai defender os interesses da classe trabalhadora, que carrega esse país.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Reunião da Campanha Salarial

Moisés (presidente Sind. Metalúrgicos ABC), Andrezão, Odirley Prado, Marcio Fernandes, dr. Marcos Gonçalves e Daniel Calazans (secretário geral CUT-SP), durante reunião da Federação sobre a Campanha Salarial no dia 21/09

A comida vai continuar cara

O governo reduziu os "Estoques Regulatórios". Isso permitiu que os produtores focassem na exportação, que estava mais lucrativa, e deixassem faltar alimento para a demanda interna.

Antes o governo interferia, colocava produto no mercado pra forçar o preço. Isso não existe mais.

ICMS dos combustíveis

A redução do ICMS nos combustíveis foi uma medida do Governo Federal, que é provisória e transferiu o problema para estados e municípios, pois são eles que estão tendo corte de arrecadação.

Antes a gasolina era medida pelo custo de produção, hoje ela está atrelada ao preço internacional. Esse é o problema.

Fome é a maior desde os anos 1990

ELENEUDO MOURA - FOTOS PÚBLICAS

Mais da metade da população (212,6 mi) não faz 3 refeições diárias e 33,1 milhões passam fome todos os dias. É o maior número desde 1990, segundo dados do IBGE

600 mil indústrias fecharam em 4 meses

NALU VACCARIN / MGIORA

Entre maio e agosto, mais de 600 mil empresas foram fechadas. O volume é 25% maior que o mesmo período de 2021. O movimento acontece desde 2020. Dados do Ministério da Economia

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: **3522-1142**
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

SINDMETP Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira CUT
CUT Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT/SP www.fem.org.br
CNM/CUT Confederação Nacional dos Metalúrgicos www.cnmcut.org.br

Paralisação na Gerdau protesta contra retirada de direitos

Bancada patronal do ramo do aço é a mais truculenta, insiste na retirada de direitos, como a estabilidade de quem sofreu acidente

Os trabalhadores da fábrica Gerdau de Pindamonhangaba fizeram uma paralisação de duas horas no dia 24 de agosto, pela Campanha Salarial.

O ato protestou contra a ameaça da bancada patronal do ramo do aço de retirada de direitos, principalmente da cláusula que garante estabilidade de emprego aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, além do parcelamento do reajuste salarial.

A Campanha Salarial é realizada de forma conjunta pela FEM-CUT/SP (Federação dos Metalúrgicos da CUT no Estado) e os 13 sindicatos filiados, inclusive Pindamonhangaba. Logo após o protesto, foi realizada uma reunião com todos os representantes na sede do sindicato.

Erick Silva, presidente FEM-CUT/SP, junto com Max Pinho, secretário geral

Segundo Erick Silva, presidente da Federação, a quantidade de trabalhadores de Pinda representa cerca de 40% de todo o Estado nas negociações desse ramo.

"Essa paralisação aqui é determinante. O setor do aço está muito fortalecido, grande crescimento, muita exportação, e mesmo assim essa bancada está querendo algo absurdo, acabar com a garantia de emprego de quem sofreu acidente. O parcelamento da inflação é outra loucura. Nós já estamos pagando tudo muito mais caro há muito tempo. E precisamos sim construir a luta pelo aumento real de salário", disse.

Pinda tem recorde de exportações e a maioria é do setor metalúrgico

Descrição por categoria de trabalho	2022 - Valor FOB (US$)
Metalúrgicos - Metais comuns e suas obras / Máquinas e aparelhos, material elétrico / Material de transporte / Instrumentos de medida, controle ou de precisão	79.231.400,00
Petroleiros - Produtos minerais (Óleos de petróleo)	65.505.801,00
Químicos - Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas / Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	837.881,00
Trabalhadores da alimentação - Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	24.917,00
Papeleiros - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas	14.802,00
TOTAL	145.614.801,00

A cidade de Pindamonhangaba atingiu mais um recorde de exportações, e o maior volume foi na categoria metalúrgica.

Segundo balanço do Sindicato, com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Comex Stat), em agosto foram registrados US$ 145 milhões, sendo que US$ 79 milhões foram das fábricas metalúrgicas, destaque para o ramo do alumínio e do aço.

No acumulado do ano, Pinda exportou US$ 1,165 bilhão, valor nunca atingido antes. No comparativo com o ano passado, o volume registrou aumento de 125%, quando no mesmo período a cidade comercializou US$ 517 milhões.

Pinda se consolida como a 4ª maior exportadora do Vale do Paraíba e está no TOP 10 do Estado.

"Parabéns Pindamonhangaba. Parabéns trabalhadores por essa produção!", disse o presidente André Oliveira.

Trabalhadores da GV do Brasil ameaçam greve pela Campanha Salarial e PLR

Entrega do comunicado de greve foi aprovado por unanimidade

Os trabalhadores da GV do Brasil estão ameaçando entrar em greve pela Campanha Salarial e pela PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Uma nova paralisação foi realizada nessa sexta-feira, dia 23 e a proposta da empresa foi reprovada.

Uma paralisação já havia ocorrido no começo do mês para cobrar abertura de negociação com a empresa. A direção da fábrica chegou a apresentar uma proposta sobre a PLR com o mesmo valor do ano passado, mas ela foi reprovada e a entrega do comunicado de greve foi aprovada, por unanimidade.

A fábrica é do ramo do aço, assim como a Gerdau, e integra a bancada patronal que está mais intransigente nas negociações.

O comunicado de greve entregue também reivindica o aumento real de salário.

Segundo o dirigente Paceli Alves, a produção na GV no último ano tem se mantido acima da média todos os meses. Em junho, a fábrica anunciou um investimento de R$ 1,5 bilhão, para duplicar o setor produtivo.

O ramo do aço é um dos principais responsáveis pelo aumento nos valores de exportações do município.

Trabalhadores da Elfer conquistam aumento de PLR

Assembleia que aprovou PLR, por unanimidade

Os trabalhadores da fábrica Elfer aprovaram por unanimidade no final de julho, a proposta de PLR.

O valor total subiu de R$ 2.000 para R$ 3.600, o que representa um aumento de 80% no valor da PLR.

A primeira parcela, de R$ 1.500, já foi paga e a segunda parcela, com metas, será em fevereiro.

No ano passado, a categoria já havia conquistado um aumento importante e este ano conseguiu um ganho maior ainda.

A PLR alcançou a média de um salário dos trabalhadores.

Hoje a fábrica tem uma comissão de PLR e reuniões mensais com acompanhamento da produção, medidas reivindicadas pelo Sindicato, que inclusive parabeniza a comissão pela seriedade nas negociações.

Homenagem

Queremos aqui prestar nossa homenagem ao metalúrgico Gilson Domingos de Oliveira, de 39 anos, o "Gil", falecido no dia 12.

Ele era operador no setor da FEP da Gerdau, grande amigo, sócio do Sindicato há mais de 10 anos. Que Dêus dê força a todos.

Tenaris Confab vai pagar melhor PLR da história no dia 30 de setembro

Protesto com adesão total na Confab em junho, sobre a PLR

Os trabalhadores da fábrica Tenaris Confab, irão receber no próximo dia 30 a 1ª parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O pagamento previsto para outubro foi antecipado e será realizado aos mil trabalhadores das duas unidades, Cidade Nova e Moreira César.

O programa segue um novo modelo de PLR, implantado em abril deste ano, após várias mobilizações dos trabalhadores junto ao Sindicato dos Metalúrgicos.

No dia 30 de setembro será pago o CPB Tenaris (Bônus de Performance da Companhia), um programa global da Tenaris.

O pagamento deste mês será correspondente ao salário na proporção de 0,84 salário, que é maior pagamento de CPB já feito na Confab. Além disso, ainda tem outros pagamentos que serão realizados em abril.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira, relembrou as negociações da PLR.

"Foram anos de reivindicações por mudanças na PLR. Agora estamos vendo elas acontecerem, sindicato junto, Comissão de PLR junto fazendo um grande trabalho, e o trabalhador sempre unido. Parabéns a todos por este resultado", disse.

Confab Moreira Cézar

O Sindicato continua acompanhando de perto a transição da Confab de Moreira Cézar para o segmento de tubos.

Com a migração de funcionários para a unidade Cidade Nova, os acordos de troca de dias pontes precisam ser revistos, e própria mudança do registro do funcionário.

O sindicato está discutindo caso a caso.

Trabalhadores da DBTEC ameaçam greve pela Campanha Salarial

Assembleia aprovou por unanimidade a entrega do comunicado de greve à empresa

Os trabalhadores da DBTEC estão ameaçando entrar em greve pela Campanha Salarial e pela PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A fábrica fica no bairro Água Preta, ao lado da Zodiac e tem trabalhadores dentro da Tenaris Confab e da Gerdau.

No último dia 20, um protesto foi realizado na portaria da empresa, com adesão total.

A entrega do comunicado de greve foi aprovada em assembleia por unanimidade.

No dia 15 de junho uma paralisação já havia ocorrido pelos mesmos motivos.

Segundo o secretário de Comunicação do sindicato, Gilson Leandro, nem a implantação da comissão de PLR teve andamento por parte da empresa.

"Já são 3 meses de tentativa. Vários problemas na fábrica e a direção da empresa ignora o Sindicato, nem resposta dá. Disse aos trabalhadores que não vai pagar nada de PLR, não quer falar de reajuste, e várias reclamações de assédio moral estão chegando no Sindicato", disse.

Trabalhadores da Latasa conquistam aumento de 50% no pagamento da PLR

Assembleia aprovou nova proposta, apresentada após ameaça de greve

Os trabalhadores da Latasa aprovaram em assembleia no dia 10 de agosto, uma nova proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Uma semana antes, a proposta da empresa havia sido reprovada. Um comunicado de greve chegou a ser entregue.

A nova proposta tem valor total de R$ 6.000, que é 50% maior do que a PLR do ano passado, e a maior parte já foi paga na primeira parcela.

Cada um dos 320 trabalhadores recebeu R$ 4.000, o que injetou cerca de R$ 1,2 milhão na economia. A segunda parcela será paga em janeiro.

A proposta também inclui dois meses de garantia de emprego ou salário.

A direção do Sindicato parabeniza a atuação da Comissão de PLR pela seriedade nas negociações.

Trabalhadores da Novelis recebem 1ª parcela da PLR

Protesto realizado na empresa em julho

Os trabalhadores da Novelis receberam no dia 19 de agosto, a primeira parcela da PLR 2022 (Participação nos Lucros e Resultados), que injetou cerca de R$ 8 milhões na economia.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba destaca um acordo importante que existe sobre a PLR da Novelis.

A PLR é proporcional aos salários. Desde 2016, existe um piso salarial da PLR, que eleva os salários mais baixos para o valor de R$ 17,70 por hora. Assim, o trabalhador com o menor salário recebeu R$ 4.300.

A estimativa é que o montante dessa parcela seja de cerca de R$ 8 milhões. A segunda parcela será paga em maio do ano que vem.

"É um esforço conjunto, discutindo o ajuste das metas, para que estejam o mais próximo possível da realidade. Parabéns Comissão, parabéns trabalhadores", disse André Oliveira, presidente do Sindicato.

Odirley Prado e Sérgio da Silva, dirigentes sindicais na Novelis, e o presidente André Oliveira, na sede do sindicato

Trabalhadores da Bundy conquistam jornada de 43 horas semanais

Gilson Leandro

Assembleia que aprovou acordo de 2 anos que beneficia os trabalhadores

Os trabalhadores da fábrica Bundy Refrigeração, aprovaram no dia 27 de julho, um acordo que garante uma jornada de 43 horas semanais, sem redução de salário.

A proposta conquistada é uma reivindicação histórica do movimento sindical, em busca de mais tempo para o trabalhador estar com a sua família.